

# Aumento do desemprego em fevereiro e a taxa de desemprego alcança os 6,7%.

análise dos dados mensais estimados do inquérito ao emprego do INE e dados registados do serviço público de emprego nacional (IEFP) e da segurança social

fevereiro de 2023

Em fevereiro, o emprego diminuiu em -3.200 pessoas, situando-se o número total de empregados em 5.000.200 pessoas. Face a fevereiro de 2022, aumentou em 91.600 pessoas.

A população ativa aumentou em 4.100 pessoas e o desemprego aumentou em 7.200 pessoas (total de 359.400 desempregados). A **taxa de desemprego** foi de **6,7%**.

Por sua vez, os dados publicados pelo IEFP registaram um total de 331.008 pessoas desempregadas, o que representa 68,8% do total de 481.266 pedidos de emprego.

Análise da Randstad Research: Os pedidos de emprego diminuíram em fevereiro após 7 meses de aumentos consecutivos segundo os dados do IEFP.

# Aumento do desemprego em fevereiro e a taxa de desemprego alcança os 6,7%.

Os resultados das estimativas provisórias mensais do INE (IE), em fevereiro de 2024, caracterizaram-se por um decréscimo do número de empregados (-3.200 pessoas; -0,1%) face ao mês anterior. Assim, o número de **pessoas empregadas** passou para **5.000.200**. Por sua vez, a **população ativa** teve um aumento de 4.100 pessoas (+0,1%). Este aumento deveu-se ao facto do acréscimo da **população desempregada** ter sido superior (7.200 pessoas; 2,0% face a janeiro) ao decréscimo da **população empregada**, em termos absolutos. A **taxa de desemprego** aumentou pelo segundo mês consecutivo, em 0,1 p.p. (em relação ao mês anterior) e diminuiu em -0,2 p.p. face a fevereiro de 2023 (interanualmente), alcançando **6,7%**.

Em **termos interanuais**, o número de empregados teve um aumento de 91.600 profissionais (+1,9%) face a fevereiro de 2023. A população ativa também aumentou em 87.400 pessoas (+1,7%), alcançando os 5.359.600 ativos, resultado do aumento da população empregada ter sido superior (em termos absolutos) ao decréscimo da população desempregada, que diminuiu em -4.200 pessoas face ao mesmo mês de 2023 (-1,2% de queda interanual), estimando-se em **359.400** o número de **pessoas desempregadas** em Portugal. A **taxa de emprego** foi de 64,2%, representando um aumento de 0,3 p.p. na comparação homóloga.

## O aumento do desemprego, em fevereiro, verificou-se entre homens e mulheres e adultos (25 a 74 anos)

Em fevereiro, 6.500 mulheres (+3,4%) e 800 homens (+0,5%) passaram a estar em situação de desemprego. Por faixa etária, houve aumento do desemprego nos adultos (dos 25 aos 74 anos), com 11.600 pessoas desempregadas a mais que no mês anterior (+4,5%). Houve diminuição no grupo dos jovens (dos 16 aos 24 anos) com -4.300 pessoas desempregadas a menos (-4,6%). Se a análise for feita interanualmente, o desemprego aumentou nos grupos populacionais de mulheres (+5.700 pessoas; +3,0%) e jovens (+17.500 pessoas; +24,5%) e diminuiu no grupo dos homens (-9.800 pessoas; -5,7%) e dos adultos (-21.600 pessoas; -7,4%).

Para complementar esta análise foram usados os **dados estatísticos de registos** divulgados pelos Centros de Emprego Nacionais (IEFP) e pela Segurança Social. Desta forma, pode ter-se uma visão completa do que aconteceu no mercado de trabalho português.

## Em fevereiro, os pedidos de emprego diminuíram em -3.676 e os desempregados registados em -4.045 pessoas, em relação ao mês anterior

O comportamento **mensal** foi decrescente tanto para os pedidos de emprego (-0,8%) como para o número de desempregados registados (-1,2%) face ao mês anterior (janeiro). Esta queda mensal do desemprego foi maior para as mulheres (-2.152 pessoas; -1,2%) do que para os homens (-1.893 pessoas; -1,3%). Pelo contrário, o comportamento **interanual** foi de aumento tanto para os pedidos de emprego (+5.322 pessoas; +1,1%) como para o número de pessoas desempregadas (+15.363 pessoas; +4,9%). Assim, os Serviços de Emprego do Continente e Regiões Autónomas constataram um total de **331.008 desempregados registados** em fevereiro, o que representa 68,8% do total de 481.266 pedidos de emprego.

O **acréscimo homólogo** do desemprego registado foi comum em quase todas as **regiões** do país, sendo mais intenso o da Região Norte (+7.339 pessoas; +6,2%), o da Região Metropolitana de Lisboa (+5.785 pessoas; +5,6%) e o do Alentejo (+1.810 pessoas; +11,3%). Apenas houve diminuição do desemprego na Região Autónoma da Madeira (-2.218 pessoas; -22,6%) e nos Açores (-692 pessoas; -12,3%). Comparativamente ao **mês anterior** a situação foi diferente, diminuindo o desemprego registado em quase todas as regiões, destacando-se a do Algarve (-2.148; -8,8%) e a do Norte (-1.091; -0,9%). Apenas houve aumento do desemprego registado na Região Metropolitana de Lisboa (+262 pessoas; +0,2%). O Norte continua a ser a região com maior número de desempregados registados do

país, com 125.541 pessoas nesta condição (37,9% do total do desemprego em Portugal), seguido de Lisboa com 108.824 pessoas (32,9% do total).

**Foram registadas 11.377 ofertas de emprego por preencher e realizadas 6.734 colocações em todo o país, no mês de fevereiro**

Foram registadas **11.377 ofertas de emprego** por preencher, o que se traduz num decréscimo anual de -2.020 ofertas (-15,1%) e um aumento mensal de 654 ofertas (+6,1%). Ao longo do mês, foram recebidas 9.075 ofertas de emprego novas, principalmente do setor dos serviços (6.744 ofertas). Por sua vez, foram realizadas 6.734 colocações em todo o país.

**A remuneração média por trabalho dependente declarada pelas entidades empregadoras à Segurança Social, em janeiro, foi de 1.393,86€**

As **remunerações por trabalho** dependente apresentam, em janeiro, um valor médio de **1.393,86€** o que implica uma diminuição mensal de -13,1% (face a dezembro). Em comparação com janeiro de 2023, houve um aumento de + 4,3%. Por regiões, o valor mais elevado da remuneração declarada é apresentado por Lisboa (1.657,37€), seguido de Setúbal (1.473,70€) e do Porto (1.388,43€). Pelo contrário, as regiões com menor valor das remunerações declaradas são Beja (1.094,07€) e Portalegre (1.146,49€). No caso de Beja, a diferença da remuneração média comparativamente a Lisboa é de 563,30€.

### **Análise da Randstad Research: Os pedidos de emprego diminuíram em fevereiro após 7 meses de aumentos consecutivos.**

Após 7 meses de aumentos consecutivos dos **pedidos de emprego**, em fevereiro, esta variável diminuiu em -3.676, alcançando os 481.266 pedidos, segundo os dados do IEFP. Mas, qual a importância desta variável para o mercado de trabalho português?

Os pedidos de emprego são uma medida essencial, publicada mensalmente pelo serviço público nacional de emprego (IEFP), que regista as pessoas ativamente à procura de oportunidades de trabalho. Esta variável subdivide-se nas seguintes categorias: **desempregados registados**, que compreendem pessoas que não possuem um emprego e estão disponíveis para trabalhar imediatamente; os **empregados**, pessoas que têm um emprego e que pretendem mudar; os **ocupados**, que estão a participarem programas de emprego ou formação profissional; e os **indisponíveis temporariamente** devido a questões de saúde ou outras razões.

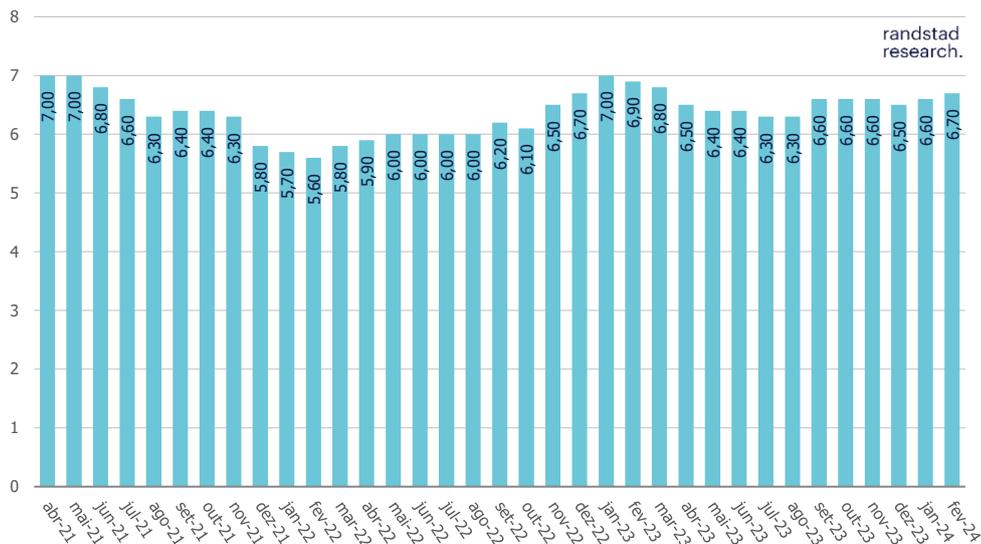
Este indicador é fundamental para entender a dinâmica do mercado de trabalho. Em primeiro lugar porque fornece uma medida direta da procura de emprego numa determinada região ou setor económico. Além disso, oferece insights valiosos sobre a mobilidade da força de trabalho e as preferências dos profissionais. Ao categorizar os pedidos de emprego em diferentes categorias, é possível entender melhor algumas tendências do mercado de trabalho.

Embora a tendência de aumento tenha sido revertida em fevereiro, um aumento nos pedidos de emprego por 7 meses consecutivos é um sinal de que o mercado de trabalho pode estar a enfrentar desafios persistentes. Tal pode indicar um aumento do desemprego registado, uma diminuição das oportunidades de emprego disponíveis para os profissionais ou uma pressão adicional sobre os sistemas de segurança e assistência social.

### taxa de desemprego desde 2021

mai 2021 – fev 2024

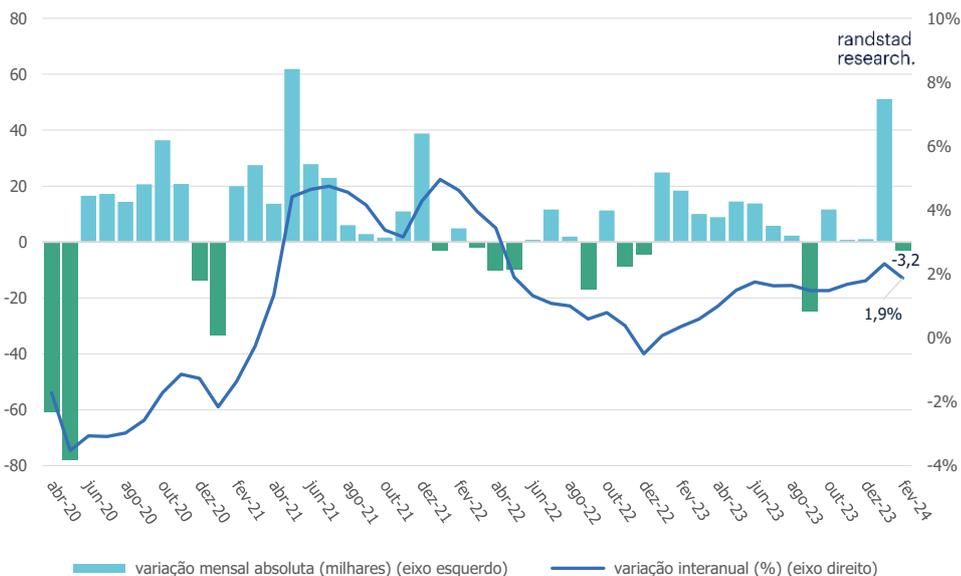
fonte: elaboração própria com dados do INE



### variação da população empregada

mar 2021 – fev 2024

fonte: elaboração própria com dados do INE



### dados registados

fevereiro de 2024

fonte: elaboração própria com dados do IEFP

randstad research.	fev-24	variação mensal		variação anual	
		absoluta	%	absoluta	%
pedidos de emprego	481.266	-3.676	-0,8	5.322	1,1
desemprego registado	331.008	-4.045	-1,2	15.363	4,9
ofertas de emprego	11.377	654	6,1	-2.020	-15,1
colocações	6.734	-880	-11,6	195	3,0

### variação mensal absoluta do desemprego registado

(nº de pessoas)

meses de fevereiro desde 2004

fonte: elaboração própria com dados do IEFP

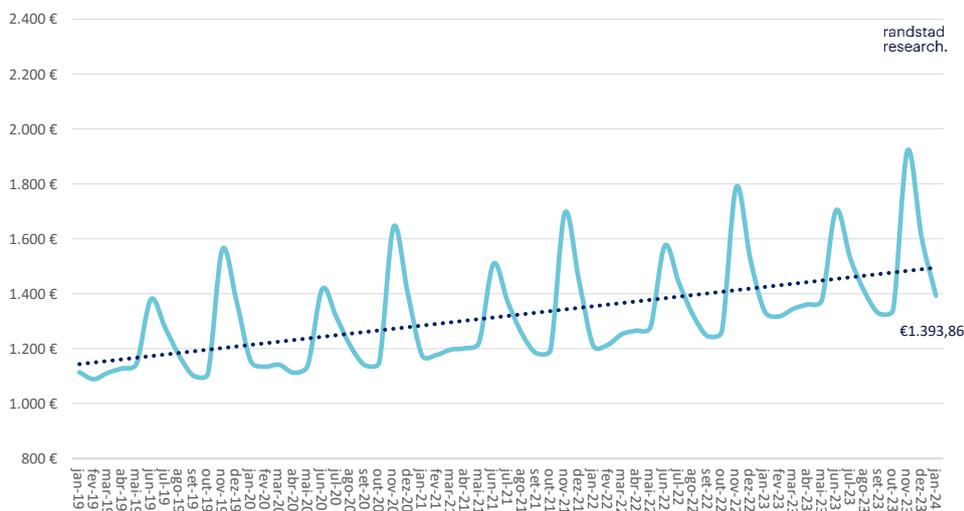


### valor médio mensal das remunerações declaradas pelas entidades empregadoras

até janeiro de 2024

fonte: elaboração própria com dados do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

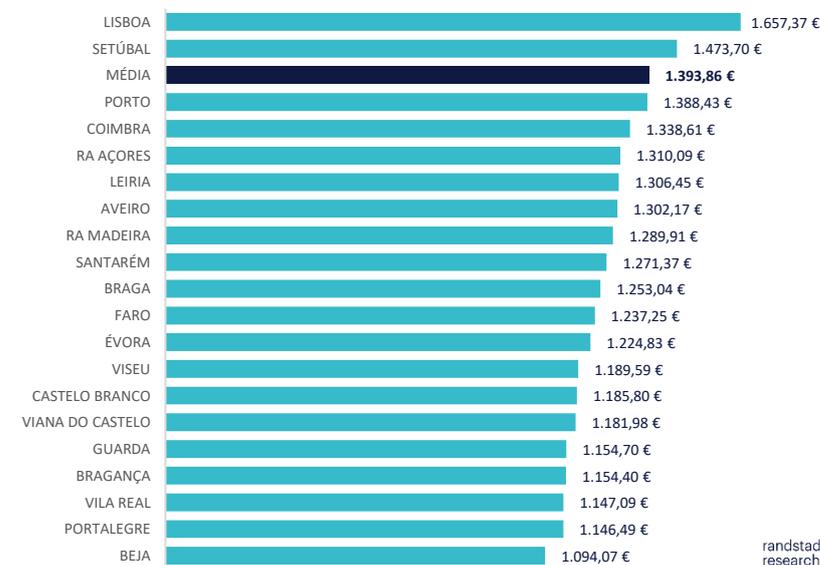
(\*) junho e novembro têm valores mais altos devido aos subsídios de férias e de Natal.



### valor médio mensal das remunerações por região

janeiro de 2024

fonte: elaboração própria com dados do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social



### **Informação de contacto da Randstad Portugal**

---

Departamento de Marketing e Comunicação:	Isabel Roseiro	<a href="mailto:iroseiro@randstad.pt">iroseiro@randstad.pt</a>
--	----------------	--

---

Randstad Research	Juliana Fragoso	<a href="mailto:juliana.fragoso@randstad.es">juliana.fragoso@randstad.es</a>
-------------------	-----------------	--

---

### **Sobre a Randstad Research Portugal**

A Randstad Research Portugal é o centro de estudos e análises do Grupo Randstad em Portugal, que nasceu com a clara missão de enquadrar o estudo do emprego na economia e o seu impacto nas empresas.

Este serviço de estudos de livre acesso serve para colocar à disposição de toda a sociedade informações objetivas e confiáveis sobre o mercado de trabalho e os recursos humanos. A Randstad Research combina o conhecimento da realidade laboral, tanto portuguesa como internacional, com rigor científico e metodologias comprovadas. Mais informações em: <https://www.randstad.pt/randstad-research/>